

ROMEU & JULIETA – Uma tragédia anunciada, agora com um final feliz



Casas com rendas acessíveis para famílias de rendimentos médios



PS e PSD elegem o mesmo número de deputados - 78 e CHEGA 50

ÍNDICE

EDITORIAL

Índice

- Legislativas 2024 PS, o partido mais votado e a AD ganhou as Eleições 2
- ROMEUE & JULIETA – Uma tragédia anunciada, agora com um final feliz. 3
- Loures | Agenda da Semana 4
- HABITAÇÃO MUNICIPAL C/REGRAS 5
- SAÚDE MELHOR! – Boas perspectivas para a saúde com a entrada em funcionamento das ULS 6
- Notas soltas sobre as eleições legislativas do dia 10 de março de 2024 7
- Encontro “Loures Saudável – Caminho(s) para viver melhor” 8
- Ampliação e remodelação da Escola Básica do Zambujal 9
- Loures assinalou o Dia Mundial da Árvore com várias atividades no Parque da Cidade 10
- PRIMEIRO MIMISTRO INDIGITADO – O ERRO! 11
- Delimitação da Unidade de Execução do Quartel de Sacavém 12
- Laboratório experimentação artística 13
- Março Jovem 2024 - Concerto de Papillon FOI ASSIM 14
- Arte + Jovem Saúde Mental 15
- ZERO considera essencial que florestas fiquem na área do Ambiente 16
- Em cinco anos Sintra plantou mais de 27 mil árvores 17
- [Agenda Metropolitana](#) 18|19
- Câmara de Lisboa aprova Estratégia da Transparência 20
- Biblioteca Itinerante de Almada 21
- Criação de um Órgão de Consulta para a Inclusão Pessoas com Deficiência 22
- “11 Cisnes” 23
- “Crónicas de um insubmisso” e “Afecto e consciência” 24
- A cerâmica da Fábrica de Loíça de Sacavém durante o período Art Déco 25

Legislativas 2024 PS, o partido mais votado e a AD ganhou as Eleições

Claro, clarinho, os grandes media nacionais continuam a ignorar que a coligação AD terminou depois de apurados os resultados e na Assembleia da República. Os mandatos na Assembleia da República são atribuídos ao PSD e ao CDS em bancadas separadas.

OS FACTOS

Somados os votos do PSD e do CDS temos um total de 80 deputados eleitos para a Assembleia da República (78 – PSD, 2 – CDS). Consequentemente, o PSD sem a AD e sem o CDS, nunca ganharia as Eleições Legislativas de 2024. O CDS fez a diferença.

O PS elegeu 78 deputados, tantos quanto o PSD e, considerando as dezenas de milhares de votos do CDS, chegamos à conclusão que o PS foi o partido mais votado nestas Legislativas.

Santos Silva é um dos grandes derrotados nos círculos da emigração. Para o CHEGA a vingança serve-se fria ainda por cima no círculo onde ganhou...

O CHEGA foi o grande vencedor dos círculos da emigração e dos Algarves. Estas vitórias,

somadas aos resultados nacionais onde o CHEGA só não elegeu no círculo de Bragança, culminaram nos 50 deputados eleitos, o que deveria de fazer os partidos tradicionais revisitarem a sua relação com o CHEGA, mas não é por aí que as coisas se encaminham e vamos continuar a assistir à subida do CHEGA nas próximas Eleições.

A necessidade de um círculo de compensação - Um estudo aponta para que cerca de 1.2 milhões de votos (a votação de um em cada cinco portugueses) serviram para riosamente nada.

Até ao novo orçamento, o governo de Montenegro dispõe de um balão de oxigénio de 8 meses, mas as manifs de rua não vão parar.

No horizonte apresentam-se um conjunto de Eleições em que, as próximas para o Parlamento Europeu, vão ser a rampa de lançamento para o acerto de contas aquando da votação do Orçamento nacional lá para Outubro.

António Guedes Tavares, diretor Editorial



DESTAQUE LOURES

PUB

BALCÃO DA INCLUSÃO
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM INFORMAÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE



ROMEUE & JULIETA – Uma tragédia anunciada, agora com um final feliz.

“Adquiridos em 2017 pelo anterior executivo, sob contestação, estes dois edifícios conheceram variadas intenções mas nenhuma acção concreta, nos quatro anos seguintes, para a sua reabilitação.

Coube ao actual executivo, no quadro do PRR, devolver estes edifícios à sua finalidade original que é a habitação, em vez de o afectar aos serviços da câmara como se pretendia anteriormente.

Esta requalificação vai permitir disponibilizar casas com rendas acessíveis a famílias de rendimentos médios que, neste momento, têm dificuldade em encontrar

no mercado de arrendamento habitações a preços que não coloquem em risco a sua solvabilidade económica.

Esta é uma área de intervenção prioritária do executivo, não apenas no que concerne à habitação social mas, também, no que diz respeito à habitação para a classe média e para os jovens, promovendo a construção a custos controlados para a venda ou arrendamento acessível.

Continuaremos a centrar os nossos esforços na procura de soluções para este problema que é grave e transversal a toda a Europa; a habitação é um direito funda-

mental e, sem o qual, não é possível ter uma vida digna e feliz”.

- Ricardo Leão, Presidente da CM Loures

[Link para o vídeo](#)



EVENTOS LOURES

Loures | Agenda da Semana

AGENDA DA SEMANA

DESTAQUES

Cinema Comentado
A SIBILA
de Eduardo Brito

22 MARÇO | 19:00
BIBLIOTECA MUNICIPAL
ARY DOS SANTOS
SACAVÉM

21/3 - 27/3



LOURES HABITAÇÃO

HABITAÇÃO MUNICIPAL COM REGRAS

Regulamento municipal está a ser cumprido

Como prometido, estamos a fazer cumprir o regulamento da habitação municipal; o tempo em que se olhava para o lado, como se nada se passasse, chegou ao fim.

Há regras para cumprir e têm de ser cumpridas por todos, sem exceção e de igual forma; não será tolerada a ocupação abusiva, a utilização indevida ou a transmissão ilegal de habitação municipal.

Foram dadas todas as oportunidades, a quem

quer cumprir, para regularizarem as suas situações ou apresentarem a documentação para o estabelecimento do valor da renda e, quem não o fez, arcará com as consequências correspondentes.

Havendo tanta gente a necessitar de casa, não podemos de forma alguma pactuar com quem não cumpre pois seria duplamente injusto.

Da mesma forma que temos esta exigência com os nossos inquilinos, exigimos de nós próprios, município, cumprindo com o dever de recuperar as habitações, o que já está a ocorrer, dando-lhes condições dignas de habitabilidade.

Os resultados têm sido muito satisfatórios e, a adesão a este novo pacto da habitação, com "deveres e direitos iguais para todos", está a ser um sucesso.

- Ricardo Leão, presidente da CM Loures

[Vídeo da intervenção da Vice-Presidente, Sónia Paixão](#)



LOURES - SAÚDE

SAÚDE MELHOR! – Boas perspectivas para a saúde com a entrada em funcionamento das ULS

“Reuni, na companhia da Vice-presidente Sónia Paixão, com a nova administração da ULS de Loures.

As novas condições de gestão bem como o profundo conhecimento que a nova administração tem da saúde no concelho, dão-me esperança e a perspectiva de uma efectiva melhoria, a breve trecho, da situação no hospital Beatriz Ângelo.

A aposta na rede primária de cuidados de saúde para o primeiro atendimento e a melhoria da qualidade de resposta são fundamentais; instalações adequadas, extensão de horários e recursos humanos proporcionais às necessidades, permitirão suprimir muitas das deslocações às urgências, efectuadas em virtude dessa falta de resposta local.

Verificamos também que, para lá da questão remuneratória, as condições de trabalho são

um factor preponderante na atracção de profissionais de saúde, particularmente de médicos e, por isso, ficamos muito satisfeitos com a decisão que tomámos de ser parte da solução deste problema, fazendo os necessários investimentos na construção e melhoria dos centros de saúde.

Espero, sinceramente, que a ULS cumpra cabalmente a sua missão e que possamos ter um sistema de saúde público eficaz e de qualidade superior”.

- Ricardo Leão, Presidente da CM Loures

[LINK DO VÍDEO](#)



OPINIÃO

Notas soltas sobre as eleições legislativas do dia 10 de março de 2024

Com a atual composição partidária do Parlamento acaba de vez o bipartidarismo do bloco central, inaugurando-se a época do tripartidarismo, passando o CHEGA a ser um partido político do arco do poder e imprescindível para a obtenção de maiorias absolutas à direita.

Terminada a contagem de votos, a AD, após 8 anos de oposição, apesar de resultados poucoachinhos, ficou em primeiro lugar, muito longe da maioria absoluta, praticamente em empate técnico com o PS, cujo principal legado é a degradação dos serviços públicos do país, principalmente na área da saúde.

Parece-nos apropriado dizer que não foi a AD que ganhou as eleições, mas sim o PS que as perdeu, deixando um país em profunda crise na Saúde, na Educação, nas Forças de Segurança, na Habitação e na Justiça, bem como algumas corporações do funcionalismo público em autêntica guerra civil com o governo cessante.

É também claro que o CHEGA é o grande vencedor das eleições legislativas de 10 de março, tendo mais que quadruplicado o número de deputados que passam de 12 para 50.

Com a atual composição partidária do Parlamento acaba de vez o bipartidarismo do bloco central, inaugurando-se a época do tripartidarismo, passando o CHEGA a ser um partido político do arco do poder e imprescindível para a obtenção de maiorias absolutas à direita.

Com o tripartidarismo político em Portugal, na direita dominando o PSD e o CHEGA, na esquerda dominando o PS, serão estes partidos que inevitavelmente, no futuro próximo, estarão em condições de ganhar eleições, sejam elas europeias, legislativas, regionais ou locais.

O que falta definir no futuro próximo é saber qual será o partido dominante na direita portuguesa, não sendo de estranhar que seja o CHEGA, atento o desnorte estratégico instalado no PSD que prefere ficar acantonado no atual pântano da política portuguesa, ao invés de iniciar uma era de profundas reformas estruturais de que o país carece e que os portuque-

ses tanto desejam, tendo para isso votado numa maioria absoluta prestes a ser desperdiçada.

O PSD está a defraudar o voto popular, maioritariamente à direita, dando prioridade a calculismos partidários de ocasião, ao invés de privilegiar o interesse dos portugueses e a estabilidade política do país.

Em finais de 2015 Portugal foi confrontado com a sobrevivência política de António Costa que engendrou uma solução governativa que oito anos depois foi derrotada pelos portugueses, surgindo novamente em 2024 idêntica situação, tendo agora como protagonista, Luís Montenegro, que para sobreviver como líder do PSD e Primeiro-Ministro, terá de arquitetar um governo minoritário, sem o CHEGA, que provavelmente terá duração efêmera e lançará o país numa instabilidade política desnecessária.

Augusto Santos Silva, cabeça de lista pelo PS pelo círculo Fora da Europa, não foi eleito, pelo que não poderá continuar no Parlamento a malhar impunemente no CHEGA, como despuadoradamente fez, enquanto Presidente da Assembleia da República, com a cumplicidade de todos os outros partidos políticos, o que a História registará como uma vil infâmia contra a democracia, praticada pela segunda figura do Estado, em desfavor de um partido político legalmente constituído e com deputados eleitos pelo povo português.

Augusto Santos Silva, pautou a sua atuação política no Parlamento por uma permanente e incompreensível guerrilha institucional contra o CHEGA, esquecendo-se dos seus deveres de imparcialidade, mas os eleitores do círculo Fora da Europa deram-lhe a devida resposta, não o elegenddo como deputado, ou seja, penalizaram a forma como liderou a Assembleia da República.

Para a não eleição de Augusto Santos Silva, deverá ter contribuído a decisão que assumiu, enquanto Presidente da Assembleia da República, de nas suas deslocações ao estrangeiro, ter excluído das comitivas oficiais os deputados do CHEGA,

numa tentativa falhada de impedir os emigrantes de contactarem com uma força política emergente na diáspora portuguesa.

No círculo Fora da Europa, os eleitores escolheram o cabeça de lista do CHEGA, Manuel Magno Alves, em detrimento do cabeça de lista do PS, Augusto Santos Silva, o que não deixa de ser irónico depois das constantes diatribes antidemocráticas que o anterior Presidente da Assembleia da República protagonizou contra bancada parlamentar do partido liderado por André Ventura.

Augusto Santos Silva ao não conseguir ser eleito como deputado, deverá ter hipotecado a hipótese de ser o candidato da área do PS às presidenciais de 2026, restando-lhe o comentário político para continuar o seu desporto favorito de malhar na direita e no CHEGA.

Outra nota a respeito do líder do Livre, Rui Tavares, cada vez mais lírico nas suas opiniões políticas, que tem um entendimento surreal de que existem três blocos ideológicos na nova Assembleia da República, a saber: o da esquerda ecologista, maioritário, com o PS, o BE, a CDU, o Livre e o PAN, o da direita democrática com o PSD, o CDS e a IL e o da extrema-direita com o CHEGA.

A esdrúxula ficção de Rui Tavares de que há três blocos ideológicos na nova Assembleia da República, sendo maioritário, o da esquerda ecologista, não passou de uma patética tentativa falhada de legitimar uma eventual nomeação de Pedro Nuno Santos como Primeiro-Ministro, que nem o pretenso indigitado levou a sério, porque seria liminarmente chumbada pelo Presidente da República que sabe perfeitamente que a realidade é outra bem distinta, com dois blocos, o maioritário de direita e o minoritário de esquerda.

Espera-se agora que a formação do novo governo decorra sem sobressaltos a bem de Portugal e dos portugueses.

– Fernando Pedroso, Líder da bancada do CHEGA na AMO e Adjunto do Conselho de Jurisdição Nacional do Chega

LOURES SAUDÁVEL

Encontro “Loures Saudável – Caminho(s) para viver melhor”

A Câmara Municipal de Loures promove, no dia 5 de abril, a partir das 9 horas, o Encontro “Loures Saudável – Caminho(s) para viver melhor”, que se realiza na Biblioteca Municipal José Saramago, em Loures.

O projeto “Loures Saudável” decorre da adesão de Loures, enquanto Município cofundador, à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, a 10 de outubro de 1997, entidade associada e existente sob a chancela da Organização Mundial de Saúde.

Integrado neste projeto, o encontro tem como objetivos promover o “conhecimento informado”, a reflexão e o debate sobre a saúde no concelho de Loures; aproximar os diferentes agentes em saúde, facilitando a sinergia de recursos e ações neste domínio; comemorar o Dia Mundial da Saúde; bem como contribuir para a preservação e o fortalecimento do serviço público de saúde enquanto baluarte do estado democrático, assinalando os 45 anos do Serviço Nacional de Saúde e o 50.º aniversário do 25 de abril de 1974.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, até dia 3 de abril, através do endereço de correio eletrónico ds@cm-loures.pt ou do telefone 211 554 850, estando limitada à lotação da sala.

LOURES - AS OBRAS

Ampliação e remodelação da Escola Básica do Zambujal

A Câmara Municipal de Loures aprovou, esta manhã, em reunião camarária, o lançamento do concurso público para a ampliação e remodelação da Escola Básica do Zambujal, em São Julião do Tojal.

Os trabalhos irão contemplar a ampliação e transformação do pátio, nomeadamente com a criação de um novo espaço exterior coberto, a intervenção em todas as instalações sanitárias, a criação de áreas de apoio à cozinha, a ampliação da zona destinada à sala de auxiliares e a cobertura do

polidesportivo.

A remodelação deste equipamento representa um investimento de mais de 1,7 milhões de euros, com um prazo máximo de execução de 180 dias.

De referir que serão criadas instalações provisórias para acolher os alunos durante o decurso da obra.

De acordo com o presidente da Câmara de Loures, “trata-se de uma antiga aspiração de toda a população”.

Para Ricardo Leão, “esta é uma obra de extrema importância”, que vai contribuir “para continuar o caminho que estamos a percorrer, que é o de dar condições dignas a quem estuda e trabalha nas nossas escolas públicas”.

O autarca salientou ainda a novidade desta empreitada, nomeadamente a cobertura do polidesportivo da escola, “que vai permitir às crianças, quer faça chuva ou sol, praticarem desporto”.

LOURES - ECOLOGIA

Loures assinalou o Dia Mundial da Árvore com várias atividades no Parque da Cidade

A Câmara Municipal de Loures promoveu hoje, 21 de março, data em que se assinala o Dia Mundial da Árvore, bem como o Dia Internacional das Florestas, diversas atividades no Parque da Cidade dirigidas às escolas.

Mais de 300 alunos de 15 turmas do 3.º ciclo das escolas General Humberto Delgado, Secundária de Sacavém, Básica de São João da Talha, Dr. António Carvalho Figueiredo e Luis Sttau Monteiro passaram por ali e apadrinharam as árvores do Parque.

Cada árvore possui uma placa de identificação com o nome da árvore e as suas características, bem como a menção à escola e turma que a apadrinhou, e ainda um QR Code através do qual é possível aceder a uma galeria de imagens com os projetos realizados pelos alunos sobre a importância da educação ambiental e da preservação

dos parques urbanos.

Presente no evento esteve o vereador da Câmara Municipal de Loures, com o pelouro da Energia e Sustentabilidade, Nuno Dias: “Ainda me recordo daquilo que fazíamos no Dia Mundial da Árvore na escola. E é isso que vos queremos transmitir”, começou por dizer.

“É uma altura em que temos de vos sensibilizar para os problemas do ambiente e para aquilo que queremos para o futuro. Vocês são o nosso presente e, em conjunto, podemos mudar e criar uma nova consciência ambiental.”

“Em Loures gostamos de dizer que só faz sentido acontecer com ações locais como resposta a desafios globais. É isso que estamos a implementar, trabalhar com todos para mudarmos a nossa consciência social no capítulo ambiental.”

Os alunos terminaram a atividade com um percurso pelo Parque, dinamizado pela AIDGlobal, onde, divididos em grupo, tiveram de passar por várias estações e responder a diversos desafios relacionados com mobilidade, energias renováveis e ecopontos, qualidade do ar e políticas climáticas.

Também no Parque Municipal do Cabeço de Montachique, os alunos da Escola Básica do Cabeço de Montachique participaram em atividades de arborismo infantil, orientação e caça ao tesouro, ação dinamizada pela empresa Azimute Radical.

O Dia Mundial da Árvore foi também assinalado na Escola Secundária José Cardoso Pires, em Santo António dos Cavaleiros, com uma ação de plantação de 23 árvores autóctones.



OPINIÃO

PRIMEIRO MIMISTRO INDIGITADO – O ERRO!

Estamos, todos, familiarizados com os muitos erros dos nossos jornalistas nacionais, tanto dos que ostentam a cobiçada carteira profissional de jornalistas, como dos proto-comentadores, cuja verbe se espraia monotonamente, em considerandos muito úteis ao ego próprio, mas tão úteis como copo de água no mar, para quem consegue filtrar os disparates e dislates, gratuitos, com que minuto a minuto são debitados.

Estas eleições legislativas, serão, por certo, manancial q.b. para variadíssimas lucubrações, umas mais assertivas outras nem por isso, e isso é bom, há material para a rapaziada da pena, desde logo esta peça. Tenho assistido a precipitações e erros convenientes, que chocam pelo mau serviço que fazem ao colectivo nacional, desde logo o da língua pátria, na acepção que lhe dava, e bem, o vate Fernando Pessoa “a língua portuguesa é a minha Pátria”.

Tem sido utilizada “ad nauseam” a expressão “Primeiro-Ministro Indigitado”, para se referirem ao líder da extinta Aliança Democrática, simultaneamente Presidente do PSD, Luís Montenegro, cujo partido virá a ter 78 deputados na Assembleia da República, tantos quanto terá o Partido Socialista, de quem se dizia estar o povo cansado, que é como quem diz o povo fresquinho, base eleitoral do PSD, não consegue ultrapassar o povo cansado do PS. Mas enfim isto já é análise política, e como não pretende ser o escopo desta peça, que se fique por aqui.

Em que erro lavra, então aquela expressão? Temos de saber o significado do verbo indigitar, para se entender o que é um INDIGITADO.

Indigitar é convidar, propor, designar, alguém para alguma coisa, logo indigitado é a condição de convidado a, proposto para. Como o líder do PSD, a quem se tributa a vitória do acto eleitoral, ainda não é Primeiro-Ministro, não se pode, de todo, referir-se a ele como Primeiro Ministro Indigitado, mas sim como o indigitado Primeiro Ministro, ou seja, alguém que foi convidado, proposto, para Primeiro Ministro, que haverá de ser mas que ainda não é.

Este erro revela desconhecimento da língua, ao nível da gramática, e conhecimento de conceitos e significados.

Mas como um mal nunca vem só, temos mais razões para ficar preocupados com o futuro

– sucede que esta coisa da INDIGITAÇÃO, como acto administrativo praticado pelo senhor Presidente da República, não encontra respaldo constitucional.

A Constituição da República Portuguesa (CRP), não prevê “convites” para a nomeação do Primeiro-Ministro. Consequentemente não há lugar para indigitações espúrias. A alínea f), do Artigo 133º da CRP, dispõe que o Primeiro-Ministro é nomeado pelo Presidente da República, ora a nomeação é um acto definitivo, e como se vê, não se prevê, logo não pode existir, espaço para indigitações. No limite, o nomeado nem pode recusar, direito que também não é previsto.

Mas aquele artigo ainda nos diz em que moldes se faz a nomeação, convocando o nº 1, do Artigo 187º, da CRP, que dispõe: o Primeiro-Ministro é nomeado pelo Presidente da República, ouvidos os partidos representados na Assembleia da República (atentemos ao português – REPRESENTADOS, e não a VIREM REPRESENTAR, o primeiro é verbo no presente e o segundo no futuro) e tendo em conta os resultados eleitorais.

E aqui outro erro grosseiro. O Presidente da República só pode ouvir os partidos representados na Assembleia da República, depois dos respectivos candidatos terem tomado posse como deputados, só então serão deputados e a Assembleia constituída. Só então se podem iniciarem as diligências a que aquele artigo se refere.

Quando Marcelo Rebelo de Sousa, distinto Professor de Direito, recebeu os partidos, antes sequer dos resultados eleitorais terem sido apurados, e declarados oficialmente, cometeu uma precipitação. Pode até defender-se que tal se revolveria, agora, com nova ronda de auscultações, conhecidos que estão os resultados eleitorais, o problema é que já indigitou Luís Montenegro, sem que aquela figura exista como se demonstrou, para, pasme-se, o senhor aparecer numa reunião internacional na qualidade de Primeiro-Ministro indigitado.

Nem Montenegro é Primeiro-Ministro, nem a qualidade de indigitado existe. Mas isso não o impediu de mendigar tais inexistências junto do Presidente da República, para utilizar duas inexistências a fim de as exibir junto de seus pares europeus.

Tudo isto se caldeia numa percepção

pública de afã, de precipitação ao pote de mel, quase como receando alguma coisa.

Compreende-se a pressa, provocada por uma espera de oito anos afastados do poder, finalmente alcançada, graças á mais do que providencial ajuda daquele a quem uma brasileira apelidou de Pistolão, e que nunca escondeu a sua preferência e tudo fez para tornar realidade.

Mas a história dá-nos lições importantes, por vezes esquecida, ou pior, ignorada.

Lembremo-nos do General Romano PIRRO que tendo tido uma vitória, a mesma foi tão insignificante que soube a derrota., tendo o seu nome baptizado as vitórias insignificantes.

Tudo aponta para que Luís Montenegro venha a ficar na história por semelhantes motivos.

O PSD, neste particular é campeão, com os troféus pirricos de Santana Lopes, com um governo de 4 meses, Pedro Passos Coelho, com um governo de 15 dias, fruto da obstinação de Cavaco Silva que ignorou a maioria formada na Assembleia da República e insistiu no disparate, e agora Luís Montenegro cujo governo não deverá passar deste ano, chumbado que esteja a sua primeira proposta orçamental, lá para Outubro de 2024, já que quanto ao prometido Rectificativo, em campanha eleitoral, para substituir o actual orçamento de António Costa que classificou como um dos piores de sempre, vai ter de deixar cair a sua promessa, pois não dá jeito nenhum, na medida em que a haver um rectificativo, os seus limites já foram estabelecidos por Pedro Nuno Santos, o líder do outro partido com tantos deputados como o PSD, o PS.

Por último, temos a gentileza palaciana de António Costa, que escudado na alínea i) do Artigo 133º, da CRP, vai convidar o Presidente da República a presidir o último conselho de ministros. Fica sempre bem.

Ironia das ironias, Marcelo Rebelo de Sousa, irá, assim, presidir a um conselho de ministros de um governo, cuja queda foi fomentada e incrementado por si próprio.

Com isso António Costa garante uma comendazita de uma das três Ordens da Presidência, algo que apenas um ex-primeiro-ministro não tem – José Sócrates.

Oliveira Dias, Político

LOURES - URBANISMO

Delimitação da Unidade de Execução do Quartel de Sacavém em discussão pública

Está a decorrer, até dia 3 de maio, o período de discussão pública da proposta de delimitação da Unidade de Execução do Quartel de Sacavém, requerida por iniciativa dos interessados.



CULTURA

Laboratório de experimentação artística "POEM'ARTE"

A Galeria Municipal Vieira da Silva, no Parque da Cidade, em Loures, recebe, no dia 23 de março, o laboratório de experimentação artística "POEM'ARTE", com Inês Assis.

Trata-se de um workshop de mixed media poética orientado pela artista Inês Assis, integrado na programação do "Loures + Criativo 2024" – projeto "Laboratórios de Experimentação Artística".

Realizado no âmbito do Dia Europeu da Cria-

tividade Artística e do Dia Mundial da Poesia, o workshop tem como objetivo a promoção do contacto com duas expressões das artes plásticas — pintura e colagem.

A dinamização desta ação pretende igualmente proporcionar ao público o desenvolvimento da sua criatividade, sensibilizando para o uso sustentável das florestas, através da reutilização de revistas para produção de

obras de arte.

Direcionado para o público em geral, a partir dos 10 anos de idade, o laboratório de experimentação artística decorrerá entre as 15 e as 17 horas, estando sujeito a inscrição prévia, através do endereço de correio eletrónico dac_galerias@cm-loures.pt ou do telefone 211 150 663.



#lugaresdecultura

JUVENTUDE

Março Jovem 2024 - Concerto de Papillon FOI ASSIM

Papillon foi recebido em Loures, no passado sábado, no palco do Março Jovem 2024, instalado no Pavilhão Paz e Amizade.

O músico português, que consolidou a sua carreira a solo no hip-hop em 2018, faz parte

da nova geração de rappers que inclui Murta e Plutonio com quem interpretou "Sweet Spot" e "Iminente", contando também no seu percurso com a produção executiva de Slow J.

Estes temas foram incluídos no alinhamento que Papillon, nome artístico de Rui Pereira, preparou para o primeiro concerto deste ano.



CULTURA

Exposição Arte + Jovem Saúde Mental 4 a 29 de Março BMJS 6 Abril a 11 Maio CPC

A Câmara Municipal de Loures convida a participar, a partir das 14h30, na inauguração da exposição Arte + Jovem Saúde Mental, com trabalhos de jovens artistas da Área Metropolitana de Lisboa.

Sob o tema da Saúde Mental, a iniciativa Arte + Jovem visa promover a criação artística de jovens, entre os 14 aos 22 anos de

idade, das escolas da Área Metropolitana de Lisboa. Tem como objetivo fomentar a proximidade entre o Município de Loures, as escolas, os alunos e os professores, bem como promover o conhecimento das artes visuais e a produção artística no seio da comunidade escolar.

Assim, entre os dias 4 e 29 de março, os trabalhos dos alunos serão apresentados em

exposição na Biblioteca Municipal José Saramago, em Loures, e, depois, entre os dias 6 de abril e 11 de maio, na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia, no âmbito da iniciativa Março Jovem 2024.

Entrada livre.



ARTE + JOVEM SAÚDE MENTAL

Apresentação pública de obras de jovens, da Área Metropolitana de Lisboa

4 março » 14:30

Inauguração da Exposição

Biblioteca Municipal José Saramago
Loures

4 » 29 março

Biblioteca Municipal José Saramago
Loures

6 abril » 11 maio

Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe
Santa Iria de Azóia

ENTRADA LIVRE



MARÇO JOVEM 2024

A JUVENTUDE NO CENTRO

ECOLOGIA - AMBIENTE

ZERO considera essencial que florestas fiquem na área do Ambiente

Dia 21 de março, Dia Internacional das Florestas – Em causa estabilidade das políticas públicas numa área da governação que necessita de um consenso alargado a longo prazo.

Numa altura em que pode já estar em preparação a orgânica do novo Governo, é com muita preocupação que a ZERO vê a possibilidade da tutela das florestas voltar ao Ministério da Agricultura, naquilo que se antevê como um enorme retrocesso na evolução das políticas públicas nesta área, com o argumento de recuperação da importância política de um Ministério que, como se evidenciou pela enorme contestação nos últimos tempos, dispensa a floresta para merecer peso político.

Para além de não virem a ser consideradas as expectativas societárias em relação à floresta na decisão a tomar, a inserção das florestas na agricultura “condenaria” o setor à situação histórica de sempre, ou seja, ao dificultar a execução das verbas das intervenções florestais para depois as encaminhar para outros setores com mais influência, como já se pode verificar no atual PEPAC - Plano Estratégico da PAC 2023-2027.

Seria também um contexto em que o próprio Fundo Ambiental - um instrumento de financiamento importante do setor florestal que financia, por exemplo, o Programa Sapadores Florestais - poderia diminuir acentuadamente o apoio da floresta, ainda para mais antecipando-se que haverá uma redução drástica de verbas públicas para investimento nesta área, sobretudo após 2026, com a conclusão do Programa de Recuperação e Resiliência, o qual está a investir 615 milhões de euros.

Para além disso, o que interessa mais à sociedade portuguesa é que o Programa de Transformação da Paisagem possa estar em causa após a conclusão do PRR e com ele todo o trabalho já realizado nas

políticas dirigidas aos territórios vulneráveis aos incêndios, designadamente no desenvolvimento dos Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem, na criação de Áreas Integradas de Gestão da Paisagem ou na implementação dos Condomínios de Aldeia.

Sem o financiamento do Fundo Ambiental, também a remuneração de serviços de ecossistemas pode estar em causa e será mais difícil diversificar a floresta, alicerçando investimento em espécies autóctones.

Acresce que um fragilizado Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a braços com dificuldades de gestão e com recursos humanos insuficientes para fazer face às atribuições legais que lhe estão cometidas, ficaria com mais uma tarefa nada fácil que seria a de voltar a ter que lidar com uma dupla tutela em que os respetivos titulares nem sempre têm objetivos convergentes.

Importa também salientar que a política florestal implementada após os incêndios de 2017 é muito distinta da que existia quando a tutela da floresta se encontrava no Ministério da Agricultura, pelo que não se compreende muito bem o que se ganharia em matéria de gestão integrada de fogos rurais com esta mudança de Ministério.

Para a ZERO, pela primeira vez na nossa história recente, encontram-se em desenvolvimento respostas estruturadas que tentam mudar a paisagem, financiar os territórios que têm historicamente sido excluídos do financiamento público e criar uma nova economia dos territórios de baixa densidade, quebrando o ciclo de desinvestimento e gestão insuficiente dos territórios de floresta associados à pequena propriedade.

No entanto, e ainda que as dinâmicas recentes apontem no caminho correto, as ameaças de instabilidade e imprevisibilidade das políticas públicas em períodos

de tempo superiores aos das legislaturas são incompatíveis com investimentos públicos e privados de longo prazo – e de larga escala – que apostem numa floresta multifuncional, biodiversa e resiliente.

Neste sentido, a ZERO apela ao futuro Primeiro-Ministro que mantenha a importância política da floresta, com a tutela direta do Sistema de Gestão Integrada dos Fogos Rurais, uma forte articulação interministerial e que mantenha a tutela das florestas na esfera do membro do Governo que ficará com a tutela do Ambiente, não cedendo a eventuais tentativas de criação de instabilidade num setor que necessita de ser acarinhado pelo próximo Governo de Portugal.

Fonte: Zero.ONG



SINTRA

Em cinco anos Sintra plantou mais de 27 mil árvores

A Câmara Municipal de Sintra plantou, entre 2018 e 2023, mais 27 mil árvores de acordo com o relatório do Plano de Arborização apresentado em reunião do executivo.

A autarquia de Sintra tem vindo a apostar na conservação do património arbóreo existente no concelho, procedendo a uma seleção adequada de espécies para contexto urbano, considerando o seu porte em estado adulto e o extenso desenvolvimento do sistema radicular que frequentemente entram em conflito com as edificações, iluminação pública, estradas, sinalética e infraestruturas subterrâneas.

Basílio Horta, presidente da autarquia, refere que “a manutenção e plantação de novas árvores contribui em larga escala para a melhoria da qualidade de vida nas cidades.”

O Plano de Arborização de Sintra, definido para a totalidade do território, abrange as 11 freguesias do concelho e respeita o potencial estético, ambiental e paisagístico da implantação das diversas espécies arbóreas como elementos da paisagem urbana, promovendo a amenização climática melhora a qualidade do ar, a manutenção da permeabilidade do solo.

Adicionalmente, a autarquia deu a conhecer o plano anual de podas, onde estão previstas cerca de 2 mil e 600 intervenções em exemplares arbóreos.

Fonte: CM Sintra



FOTO: CM SINTRA

AGENDA METROPOLITANA

Agenda Metropolitana

23 março 2024

LOURES

FULL TIME ART PART TIME ARTIST

Último dia para visitar esta mostra que reúne um grupo de amigos em vertentes artísticas diferentes, mas com o mesmo sentido: o de mostrar, através das suas obras, o mundo que os rodeia.

Exposição de fotografia, colagem, mix-média, escultura e pintura. Obras de Bruno Scutt, Diogo Bento, Flavius Augustus e RESTLESS.

Até 23 de março.

Data
23 março 2024
Município
Loures

Preço
Gratuito

Local
Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe – Santa Iria de Azóia

De 3ª a sábado: das 10:00 às 13:00 e das 14:00 às 18:00

URL
www.cm-loures.pt/default.aspx
Outras informações
Até 23 de março.



23 março 2024

BARREIRO

Club Makumba

Dançar como ato de resistir é o lema da banda de Tó Trips (guitarra), João Doce (bateria), Gonçalo Prazeres (saxofone) e Gonçalo Leonardo (baixo e contrabaixo), que em 2023 tocou em grandes festivais nacionais e internacionais.

Ao vivo, apresentam um caldeirão musical onde cabem rock, jazz, ritmos do norte de África, capaz de contagiar tudo e todos numa viagem pelas sonoridades do Mediterrâneo e de uma África imaginada.

Depois de Club Makumba (em 2022), editaram,

24 março 2024

ALMADA

Do Cristo Rei ao Tejo: uma descida no tempo – visita guiada

Embarque numa verdadeira viagem no tempo geológico, observando camadas de rochas e fósseis que permitem descortinar os ambientes e paisagens existentes na região há milhões de anos atrás e perceber a forma como estes evoluíram ao longo do tempo.

em fevereiro deste ano, o sucessor Sulitânia Beat, um álbum com "beats poeirentos e suados, acompanhados por pequenas jams e brizas eletrónicas, dissimuladas em atos repetitivos de resistência, loops de liberdade".

Data
23 março 2024
Município
Barreiro
Preço
12 euros | Posto de Turismo do Barreiro (212 068 287), www.ticketline.sapo.pt e postos aderentes

Local
Auditório Municipal Augusto Cabrita | 22h00

URL
www.cm-barreiro.pt/eventos/club-makumba-concerto/
Outras informações
Para maiores de 6 anos.



Seguindo um percurso com vistas únicas sobre o rio, propomos uma descida da encosta desde o Cristo Rei até ao Tejo, que funciona como uma verdadeira viagem no tempo geológico. A observação de camadas de rochas cada vez mais antigas, e dos fósseis nelas contidos, permite compreender a evolução dos ambientes e paisagens existentes na região ao longo dos últimos 20 milhões de anos, desde os mares tropicais que outrora cobriram toda esta área, até ao grande delta fluvial que precedeu a instalação do Tejo atual.

Data: 24 março 2024
Município: Almada
Preço: Gratuito

Visita limitada a um máximo de 30 participantes, com inscrição prévia obrigatória (até dia 21 de março)
Informações: diacs@m-almada.pt
Local: Ponto de encontro: Rotunda do Cristo Rei (em frente ao edifício de acolhimento de peregrinos) | 9h00



AGENDA METROPOLITANA

Agenda Metropolitana

24 março 2024

SESIMBRA

Domingo às Onze... no Museu – Os Dinossauros em Sesimbra

Visita orientada com oficina à Jazida do Monumento Natural da Pedreira do Avelino.

Ali encontram-se registadas dezenas de pegadas com mais de 155 milhões de anos, distribuídas por cinco pistas de diversos herbívoros quadrúpedes, de longa cauda e pescoço comprido.

Data
24 março 2024
Município
Sesimbra

Preço
Gratuito

Local
Pedreira do Avelino, Zambujal | 11h00

URL
www.sesimbra.pt/agenda-online/evento/ domingo-as-onze-no-museu-os-dinossauros-em-sesimbra



24 março 2024

OEIRAS

Redescobrir Alfred Hitchcock – “Jogo Fraudulento” (MasterClasses Cinema de 2024)

“Redescobrir Alfred Hitchcock” é um dos temas das MasterClasses Cinema de 2024, que se realizam no Auditório Municipal José de Castro, em Paço de Arcos.

Durante o ano de 2024, as sessões de cinema, com entrada gratuita, decorrem aos domingos pelas 15h30.

Dia 24 março: Jogo Fraudulento (The Skin Game, 1931). Filme com Edmund Gwenn, Jill Esmond e C.V. France.
Sinopse: Duas famílias, que nutrem um ódio profundo entre si, não perdem oportunidade para se digladiarem. No meio dessa luta encontra-se uma jovem casada, com um passado turbulento. Quando essa faceta é descoberta começa uma enorme luta de poderes, que apenas terá tréguas quando a jovem tenta o suicídio.

Data: 24 março 2024
Município: Oeiras
Preço: Gratuito.
Informações: 214 408 565 | carlos.pinto@oeiras.pt
Local: Auditório Municipal José de Castro | 15h30

URL
vivaoeiras.com/eventos/redescobrir-alfred-hitchcock/
Outras informações
Para maiores de 12 anos. Duração: 85 minutos.



TRANSPARÊNCIA

Câmara de Lisboa aprova Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) aprovou hoje, por unanimidade, em reunião de câmara, a versão final da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção, após um período de consulta pública, de 30 dias úteis, que permitiu recolher contributos dos cidadãos para melhoria do documento.

A elaboração da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção, iniciada em 12 de maio de 2022, foi uma das prioridades deste executivo com o propósito de promover uma cultura de integridade, prevenção e luta contra a corrupção.

Ao longo de dois anos, a CML desenvolveu vários mecanismos anticorrupção, como a elaboração do Código de Ética e Conduta do Município, o Canal de Denúncias (interno e externo), o Portal da Transparência, a constituição do Departamento da Transparência e Prevenção da Corrupção, culminando com a conceção da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção da CML.

A Estratégia surge de um amplo processo participativo, realizado ao longo de 9 sessões, que envolveu trabalhadores, dirigentes, cidadãos, eleitos e especialistas nestas matérias. Deste processo resultaram 50 medidas, assentes em 3 eixos estratégicos: pessoas, organização e cidade, e em nove objetivos estratégicos.

A proposta de estratégia foi aprovada pelo executivo em reunião de câmara no dia 6 de dezembro de 2023, para efeitos de submissão a consulta pública, que decorreu de 22 de dezembro de 2023 a 5 de fevereiro de 2024. Desta auscultação resultaram 26 participações, incluindo contributos obtidos na sessão participativa, que integrou a consulta pública, realizada no dia 2 de fevereiro de 2024.

Após análise das várias propostas foram aceites 17 das 26 participações, passando a constar 51 medidas no plano de ação da estratégia, com horizonte temporal 2023-2026.

Assim, no eixo das pessoas estão previstas 8 medidas com enfoque no desenvolvimento de competências em ética e integridade nos trabalhadores e dirigentes, incluindo o reforço da transparência no recrutamento de dirigentes e chefias intermédias e também a implementação de um plano de meritocracia e valorização dos trabalhadores.

No eixo da organização estão contempladas 16 medidas com vista à melhoria do funcionamento interno do município, que incluem a elaboração de manuais de procedimentos, a desmaterialização de processos

como a fiscalização, a contratação pública, a disponibilização de um portal colaborativo interno e a melhoria do acesso à informação administrativa, entre outras.

No eixo cidade constam 27 medidas que pretendem melhorar a resposta ao cidadão, nomeadamente medidas que integram o "Programa de Simplificação Administrativa", de forma a disponibilizar serviços digitais céleres, simples e transparentes, tais como: disponibilização de plataforma para desmaterialização de pedidos de apoio financeiro e não financeiro concedidos pela CML, disponibilização de formulários inteligentes para o Licenciamento Urbanístico, entre outros. Na área do urbanismo será criada a função de gestor de processo que acompanhará em tempo real os processos e disponibilizará um atendimento multicanal, com objetivo de promover uma comunicação externa eficaz, com uma linguagem clara, acessível e inclusiva.

Esta estratégia assume-se como uma mudança de paradigma assente numa cultura de ética, transparência, compromisso e responsabilização, que irá nortear a conduta da CML, em prol de um serviço público eficiente e próximo das pessoas.

Lisboa, 20 de março de 2024



CULTURA

Inauguração Biblioteca Itinerante de Almada Praça da Liberdade

No Dia Mundial da Poesia (21 de março), a Rede Municipal de Bibliotecas de Almada (RMBA) inaugura a BIA – Biblioteca Itinerante de Almada, um equipamento que visa promover o acesso facilitado ao livro junto da comunidade do concelho.

Ao integrar parte da coleção da RMBA, a BIA vai possibilitar a criação do cartão das bibliotecas, o empréstimo e devolução de livros, revistas e jogos, disponibilizando ainda computadores portáteis para acesso do público.

A coleção de livros desta biblioteca itinerante será renovada de acordo com um calendário pré-estabelecido, tendo em conta a programação associada, permitindo diversificar a oferta de obras aos munícipes.

A BIA vai passar por todas as freguesias do concelho de Almada.

PROGRAMAÇÃO DIA MUNDIAL DA POESIA
A par da inauguração da BIA, a RMBA preparou um programa especial para a comemoração do Dia Mundial da Poesia que integra as seguintes atividades:

11h00 – Ajuda rápida
Para esclarecer as dúvidas da comunidade sobre utilização do computador, do tablet ou do telemóvel.

13h30 – Poesia na Rua
Com David Freitas e a comunidade de leitores da RMBA.

15h00 – Inauguração da BIA

15h45 – Entrega do Prémio Bibliotecas, Desenvolvimento e Agenda 2030

Prémio atribuído ao projeto ILD@ – Inclusão para a Literacia Digital de Adultos nas Bibliotecas

16h00 – Encontro ILD@

Os participantes deste projeto partilham as suas experiências, conhecimentos e amizades.

17h00 – Encerramento

Confraternização com o grupo Renascer.



LOURES INCLUSÃO

Criação de um Órgão de Consulta para a Inclusão das Pessoas com Deficiência

O Município de Loures reuniu com um conjunto de entidades, das mais diversas áreas, para apresentar uma proposta de criação de um Órgão de Consulta para a Inclusão das Pessoas com Deficiência.

Na reunião, que decorreu no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, em Loures, a vice-presidente da Câmara Municipal fez uma apresentação geral do que se pretende, salientando que se trata de "uma proposta de trabalho para podermos construir, em conjunto, uma abordagem multissetorial para a inclusão verdadeira e plena das pessoas com deficiência".

Promover os Objetivos de Desenvolvi-

mento Sustentável; constituir uma plataforma de discussão sobre os direitos das pessoas com deficiência; promover a participação ativa dos atores públicos e privados que intervêm direta e indiretamente nesta temática; e ainda identificar e estabelecer políticas municipais que visem promover a inclusão, participação e cidadania desses cidadãos, são os objetivos estratégicos que fundamentam a criação deste órgão de consulta, que de acordo com os últimos Censos, poderá ajudar as cerca de 35 mil pessoas com, pelo menos, um tipo de deficiência no concelho de Loures.

"Estamos convictos que este é o caminho. Ligarmo-nos a todas as organizações públicas

centrais e locais, às plataformas representativas nesta área e às forças de segurança públicas, que nos podem ajudar a melhorar o nosso conhecimento e a termos dados para melhor intervir", referiu Sónia Paixão.

Depois de ouvidas as entidades presentes, a autarca reiterou a importância do trabalho conjunto e da partilha de boas-práticas, "para que possamos trazer o melhor para o nosso território".

Segue agora um período de auscultação às entidades sobre questões práticas e de funcionamento do órgão a criar, que se pretende que esteja empossado e a trabalhar de forma mais regular antes do verão.



TEATRO

"11 Cisnes" 23 de março às 15h na Sacavenense

A Cooperativa A Sacavenense, em Sacavém vai receber, no dia 23 de março, pelas 15 horas, a peça 11 cisnes, pelo Teatro de Montemuro, integrada na programação do Loures Teatro a Teia.

11 cisnes é a incrível história de quem superou o medo, abdicando do conforto para não perder a sua identidade.

Uma história destinada a maiores de 6 anos e duração de 50 minutos. Reserve o seu lugar através do endereço de correio eletrónico dac@cm-loures.pt ou

pelo telefone 211 150 660.

Entrada livre.



A CULTURA NO CENTRO
cm-loures.pt



#lugaresdecultura

DOS LIVROS E DOS ESCRITORES

“Crónicas de um insubmisso” e “Afecto e consciência”

A Câmara Municipal de Loures convida a participar, no dia 23 de março, a partir das 16h30, na apresentação dos livros “Crónicas de um insubmisso” e “Afecto e consciência”, de Manuel Duran Clemente. Manuel Duran Clemente foi um dos Capitães do Movimento das Forças Armadas que levaram a efeito a Revolução do 25 de Abril de 1974.

O evento realizar-se-á na Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém. A entrada é gratuita, com inscrição pelo e-mail: bmas@cm-loures.pt.

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

APRESENTAÇÃO DOS LIVROS

AFECTO E CRÓNICAS DE CONSCIÊNCIA UM INSUBMISSO
MANUEL DURAN CLEMENTE
CAPITÃO DE ABRIL

23 MARÇO 16:30 BIBLIOTECA MUNICIPAL ARY DOS SANTOS SACAVÉM

cm-loures.pt

50
25 ABRIL
LOURES

ARTE

A cerâmica da Fábrica de Loiça de Sacavém durante o período Art Déco

A palestra “A cerâmica da Fábrica de Loiça de Sacavém durante o período Art Déco” realiza-se, no próximo dia 23, às 15h30, no Museu de Cerâmica de Sacavém.

O investigador e colecionador António Augusto Joel, ilustra diversos formatos e motivos de loiça decorativa e utilitária, produzidos entre as décadas de 1920 e 1950, e evidencia a interação técnica e artística des-

ta empresa de Loures com as suas congéneres alemã, francesa e inglesa.

A participação deve ser efetuada através do endereço eletrónico se_ceramica@cm-loures.pt ou pelo 211 151 082.

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

PALESTRA A CERÂMICA DA FÁBRICA DE LOIÇA DE SACAVÉM DURANTE O PERÍODO ART DÉCO

23 março 15:30
Museu de Cerâmica de Sacavém

Reservas até 21 março:
se_ceramica@cm-loures.pt
211 151 082



Ficha Técnica Notícias LX - Diretor e Proprietário: António Tavares - Editor e Redação: Alameda Salgueiro Maia, Lote 4, 1º andar – Gab 8, 2660-329 Santo António dos Cavaleiros
Colunistas: Oliveira Dias, José Maria Pignatelli, Paulo Bernardo e Sousa, Ricardo Henriques, Nuno Miguel Botelho, Fernando Pedroso, Ricardo Andrade, Maria Máxima Vaz, Filomena Francisco, Vítor Manuel Adrião, Pedro Almeida, João Calado, Patricia Almeida, José Manuel Graça
Colaboradores: Miguel Durão, Manuel Vieira.

Inscrição na ERC: 127230 | Periodicidade: Semanal
Estatuto editorial: <https://noticiaslx.pt/estatuto-editorial/>
Regras editoriais: <https://noticiaslx.pt/regras-editoriais/NoticiasLx>: <https://NoticiasLx.pt>

[Assinar o Semanário](#)



Distribuição nos meios digitais para uma audiência de 50.000 pessoas nos concelhos da Grande Lisboa

Parceiro:

